

157 AVALIAÇÃO DO HERBICIDA SETHOXYDIM NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E DA SUA SELETIVIDADE NA CULTURA DO ARROZ DE SEQUEIRO (*Oryza sativa*). P.A. Ximenes* e R.A. Almeida*. *Escola de Agronomia da UFG-Goiânia, GO.

O presente estudo foi conduzido no ano agrícola 87/88, com o objetivo de avaliar a eficiência do herbicida sethoxym, no controle de algumas espécies de plantas daninhas na cultura do arroz de sequeiro e a sua seletividade para a cultura. O delineamento

mento experimental adotado foi o de blocos ao acaso, com seis tratamentos e quatro repetições, tendo cada parcela uma área total de 12,5 m². As aplicações foram realizadas com pulverizador costal de precisão (a CO₂) com barra de quatro bicos 8003 espaçados de 50 cm, pressão constante de 3,0 kg/cm² e consumo de 300 l/ha de calda. O cultivar usado foi o 'Guarani', semeado no espaçamento de 0,5 m, com 100 sementes por metro linear, no dia 28/10/87. Os tratamentos estudados foram sethoxydim nas dosagens de 0,110; 0,129; 0,147 e 0,166 kg/ha, mais as testemunhas capinada e sem capina. Ao herbicida foi adicionado óleo mineral a 1,0 l/ha. A aplicação foi realizada aos 20 dias após a semeadura, estando a cultura no estágio de um a dois perfilhos e as plantas daninhas presentes *Brachiaria plantaginea* (capim-marmelada), *Digitaria sanguinalis* (capim-colchão) e *Eleusine indica* (capim-pê-de-galinha), no estágio de 2 a 4 perfilhos. A temperatura do ar era de 25°C e a umidade relativa do ar 62%, estando o solo úmido. A precipitação pluviométrica foi de 76 mm nos 14 dias após a aplicação. As avaliações de eficiência e seletividade foram efetuadas visualmente, em porcentagem, atribuindo-se notas de zero a 100, sendo zero para nenhum sintoma de intoxicação na cultura e 100 para morte total das plantas. O sethoxydim apresentou um controle de 100% da *Brachiaria plantaginea*, independente da dosagem, aos 21 dias após a aplicação (DAA), eficiência que pouco foi alterada até aos 45 dias, quando a avaliação foi de 89% de controle e, para *Eleusine indica* foi de 81% aos 21 dias e de 92% aos 45 DAA. Para *Digitaria sanguinalis*, o controle foi menos eficiente, sendo que apenas a dosagem mais elevada apresentou um controle de 90% na avaliação aos 21 DAA, caindo para 77% na avaliação de 45 DAA. Quanto à fitotoxicidade, a cultura evidenciou sintomas na parte aérea, de 12,5% na menor dosagem e 32,5% na maior, na avaliação de 21 DAA, decrescendo para 7,5% e 10% aos 47 DAA. Não foram observadas diferenças significativas no número de perfilhos/m, altura de plantas e comprimento de panícula, quando compa

rados com a testemunha capinada. Quanto à produtividade, também não foram observadas diferenças entre os tratamentos e a testemunha capinada.